

## CONSELHO GESTOR DA APA SERRA DONA FRANCISCA

**Para:** Membros do Conselho Gestor da APA

**Assunto:** Convocação da 1ª Reunião Ordinária 2017.

O Presidente do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca, Sr. Jonas de Medeiros, convoca todos os membros do Conselho para a reunião ordinária a ser realizada conforme segue.

**Local:** Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDRural.

**Data:** 14 de março de 2017.

**Horário:** 19 horas.

### **Pauta:**

1. Abertura da reunião; (Presidente do Conselho - 10');
2. Ajustes na composição do Conselho da APA; (Secretaria do Conselho - 20')
3. Apresentação das Ações desenvolvidas na APA; (Equipe Técnica da SEMA - 20');
4. Apresentação do projeto "*Praça de Revitalização da SDRural*"; (Equipe Técnica da SEMA - 10').
5. Apresentação e discussão do texto para "*Definição de Infraestrutura e Estrutura, para efeito de aplicação do Plano de Manejo da APA*"; (Equipe Técnica da SEMA - 30')
6. Assuntos gerais/palavra livre; (30')

Atenciosamente,

Secretaria Executiva do Conselho  
SEMA/PMJ


1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE**  
2 **PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA SERRA DONA FRANCISCA, DO DIA**  
3 **14 DE MARÇO DE 2017.**  
4

5 No décimo quarto dia do mês de março do ano dois mil e dezessete,  
6 às dezenove horas, reuniu-se o Conselho Gestor da APA Serra Dona  
7 Francista, no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Rural -  
8 SD Rural, na rodovia SC 418, Km 0,3, nº 271, Distrito de  
9 Pirabeiraba, Joinville, Santa Catarina, estando presentes os  
10 Conselheiros: Bruno Borges Gentil, da Companhia Águas de  
11 Joinville; Sérgio Luis da Silva, da Secretaria de Cultura e  
12 Turismo; Ernesto Brizola, do Deinfra/SC; Romy Bühnemann  
13 Dunzinger, da SEPUD; Mauro Augusto da Silva, da Polícia  
14 Ambiental; Indalécio Sumech, da Associação Joinvilense de  
15 Agroindústrias Artesanais Rurais - AJAAR; Marli Fleith Sacavem,  
16 da Associação de Moradores da Estrada Mildau; Manoel Luiz Vicente  
17 e Débora Cristina Jung, da Associação dos Proprietários de Terras  
18 da Mata Atlântica com Recursos Hídricos - APROAGUA; Sandra  
19 Paterno, da Associação Joinvilense de Aquicultores - AJAQ; Ademir  
20 Sgrott, da Associação Joinvilense de Montanhismo - AJM; Ingo  
21 Bauer, da ONG Vida Verde; José Mário Gomes Ribeiro, do Comitê de  
22 Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Cubatão Norte e  
23 Cachoeira - CCJ; Marisa Koch e Carlos Alberto Noronha do Amaral,  
24 do Instituto Socioambiental Rio dos Peixes - ISARP; e Gabriel  
25 Klein Wolfart, do Sindicato das Indústrias da Extração de  
26 Pedreiras do Estado de Santa Catarina - SINDIPEDRAS/SC. Estavam  
27 presentes também: Jonas de Medeiros, da SEMA - Presidente do  
28 Conselho; José Augusto de Souza Neto, da SEMA - Secretário  
29 Executivo do Conselho; Valério Schiochet, da SDRural; Maj. Maicon  
30 Dilmo de Souza, da PM Ambiental; Marcelínio Hurmus, da EPAGRI;  
31 Fábio\_\_\_\_, da APROAGUA; Cristina Henning da Costa e Luis Gustavo  
32 Ravazolo, da SEMA; Cristian R. dos Santos, da CAJ; e Bruna Rúbia  
33 dos Santos, da E.M. Germano Lenschow. A reunião teve como pauta:  
34 1) Abertura da reunião (Presidente do Conselho; 2) Ajustes na  
35 composição do Conselho da APA (Secretaria do Conselho); 3)  
36 Apresentação das Ações desenvolvidas na APA (Equipe Técnica da  
37 SEMA); 4) Apresentação do projeto "Praça de Revitalização da  
38 SDRural" (Equipe Técnica da SEMA); 5) Apresentação e discussão do  
39 texto para "Definição de Infraestrutura e Estrutura, para efeito  
40 de aplicação do Plano de Manejo da APA" (Equipe Técnica da SEMA);  
41 e 6) Assuntos gerais/palavra livre. O Presidente do Conselho  
42 Gestor da APA, Sr. Jonas de Medeiros, deu início à reunião às  
43 dezenove horas e dez minutos, cumprimentou e deu boas vindas a  
44 todos os conselheiros, demais convidados e comunidade presente,  
45 solicitando que todos assinem o livro de presenças. Inicialmente,  
46 o Presidente do Conselho apresentou-se formalmente à plenária e  
47 demais presentes, destacando que "está" Secretário do Meio  
48 Ambiente da Prefeitura de Joinville, é professor universitário de  
49 graduação e pós-graduação, mestre em educação na área de

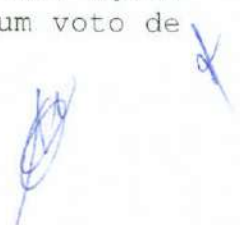
50 políticas públicas, com foco em educação ambiental e tecnologias  
51 sustentáveis. É, também, Presidente do Conselho Municipal do Meio  
52 Ambiente - COMDEMA e Presidente do Partido Verde - PV, de  
53 Joinville. Colocou-se a disposição de todos, durante a reunião e  
54 durante a semana, dizendo que a SEMA está de portas abertas para  
55 receber a comunidade de Joinville. Seguindo a reunião, o  
56 Presidente do Conselho submeteu a minuta da ata da reunião  
57 ordinária do dia 13/12/2016, à aprovação da plenária.  
58 Considerando que a referida minuta não havia sido encaminhada  
59 junto à convocação da reunião, foi solicitado ao Secretário  
60 Executivo do Conselho da APA, Sr. José Augusto de Souza Neto, a  
61 leitura da mesma. Após a leitura o Presidente do Conselho  
62 questionou se algum conselheiro gostaria de se manifestar com  
63 relação à ata em aprovação. O conselheiro Sr. Manoel Luiz  
64 Vicente, Presidente da APROAGUA, comentou que desde o ano de dois  
65 mil e treze o Conselho da APA vem deliberando e fazendo  
66 encaminhamentos, os quais são registrados em ata, mas que muitas  
67 das ações não são executadas, e que não há um acompanhamento do  
68 conselho sobre os encaminhamentos dados. Concluiu questionando  
69 quais foram as providências tomadas sobre os encaminhamentos  
70 registrados na ata em aprovação. O Presidente do Conselho  
71 informou que as ações estão encaminhadas, com exceção do  
72 envolvimento da SEPUD e da Procuradoria Geral do Município nas  
73 discussões sobre a legislação vigente, e do convite ao Prefeito  
74 Municipal para participação de reunião do Conselho, assuntos  
75 esses que serão agendados para as próximas reuniões do Conselho.  
76 Justificou que a presença do Prefeito Municipal nesta reunião não  
77 foi possível em função de conflito de agenda. O Presidente do  
78 Conselho esclareceu, ainda, que os demais encaminhamentos  
79 previstos na ata anterior foram ou estão sendo realizados, e que  
80 alguns aspectos ainda precisam de maior discussão, e que está  
81 tomando conhecimento de todos os processos em andamento na SEMA,  
82 em função da recente nomeação como Secretário do Meio Ambiente.  
83 Sem mais observações a respeito da ata da reunião anterior, a  
84 mesma foi considerada aprovada. Passou-se, então, para o segundo  
85 item da pauta: ajustes na composição do Conselho. A palavra foi  
86 passada ao Secretário Executivo do Conselho, Sr. José Augusto de  
87 Souza Neto, para expor sobre o assunto. O Sr. Neto esclareceu  
88 que, em função da reforma administrativa realizada na Prefeitura  
89 de Joinville, o que resultou na extinção e fusão de órgãos do  
90 Poder Executivo Municipal, é necessária a adequação da composição  
91 do Conselho Gestor da APA, tanto com relação às entidades que  
92 compõem a plenária, quanto de seus representantes. No que se  
93 refere às entidades não governamentais, ficou decidido que serão  
94 enviados ofícios às entidades com menor frequência nas reuniões  
95 no ano de 2016, solicitando manifestação de interesse em  
96 continuar fazendo parte do Conselho Gestor da APA. A Sra. Marli  
97 Fleith Sacaven, representante da Associação de Moradores da  
98 Estrada Mildau, informou que existem algumas entidades,

99 principalmente governamentais, que não vêm participando das  
100 reuniões do Conselho, mas que têm papel importante na gestão da  
101 APA, como é o caso do IBAMA. Comentou ainda que, conforme o  
102 regimento interno do Conselho, a entidade que faltar a três  
103 reuniões consecutivas deve ser substituída. A Sra. Marli colocou-  
104 se à disposição para contribuir na análise do quadro de  
105 frequências nas reuniões do Conselho, identificação das entidades  
106 com maior número de faltas e demais encaminhamentos. Retomando a  
107 palavra, o Presidente do Conselho comentou que algumas entidades,  
108 principalmente representantes da sociedade civil organizada,  
109 deixam de participar das atividades do Conselho em função da  
110 morosidade dos processos, e solicitou que as entidades presentes  
111 reforcem o convite à sociedade civil para que participem do  
112 desenvolvimento das políticas públicas, para que, em conjunto com  
113 o poder público, possam tornar realidade os planos e programas  
114 existentes e que há muito vêm se estendendo. O Secretário  
115 reforçou o seu compromisso, bem como da SEMA, de tomar as  
116 providências para que, em conjunto com a sociedade, sejam  
117 retomadas as atividades de gestão e desenvolvimento das ações,  
118 numa velocidade mais aceitável e necessária aos empreendimentos  
119 relacionados no plano de manejo da APA Serra Dona Francisca. Com  
120 a palavra, o Conselheiro Sr. Ingo Bauer, da ONG Vida Verde,  
121 comentou sobre o horário noturno das reuniões do Conselho,  
122 citando o exemplo do representante do IBAMA, que não tem  
123 disponibilidade para participar das reuniões fora do horário de  
124 expediente, e que o Conselho poderia rever o horário das  
125 reuniões, de forma a possibilitar uma maior participação de todas  
126 as entidades. O Conselheiro Carlos Alberto do Amaral, do  
127 Instituto Sócio-ambiental Rio dos Peixes, comentou que a ausência  
128 dos representantes das entidades da sociedade civil se deve, em  
129 muito, à morosidade das ações e de resultados, conforme já  
130 exposto pelo Presidente do Conselho. Comentou que, com a nova  
131 estrutura da SEMA, incluindo a Secretaria Executiva do Conselho  
132 da APA, e considerando que o Secretário do Meio Ambiente, Sr.  
133 Jonas de Medeiros, é Presidente do Partido Verde - PV, tem a  
134 expectativa de uma atenção especial à questão ambiental no  
135 Município. Citou ainda que espera que este Conselho, com a  
136 Secretaria Executiva exercida pelo Sr. José Augusto de Souza  
137 Neto, desenvolva suas atividades com o mesmo profissionalismo com  
138 que são desenvolvidas as atividades do Conselho do Meio Ambiente  
139 - COMDEMA. O Presidente do Conselho comentou que é sua  
140 expectativa, também, que as ações de gestão da APA ganhem um novo  
141 ritmo, mais dinâmico e eficiente, e que esses são os objetivos da  
142 reforma administrativa da Prefeitura de Joinville como um todo. O  
143 Conselheiro Sr. Indalécio Sumech, da Associação Joinvilense de  
144 Agroindústrias Artesanais Rurais- AJAAR, informou que já vem  
145 acompanhando as atividades de gestão da APA há duas décadas, e  
146 que esse descrédito e esvaziamento dos representantes da  
147 sociedade, principalmente dos moradores e produtores rurais da

148 APA, se deve à pouca realização das ações, há tempos planejadas.  
149 Disse ainda que espera que essa situação evolua de maneira  
150 satisfatória, em parceria com a comunidade local, na busca do  
151 desenvolvimento sustentável, que é um dos objetivos da APA.  
152 Comentou sobre alguns projetos de grande importância, tais como a  
153 Propriedades Rurais Modelos e referências para a Agricultura  
154 Familiar e Agricultura Orgânica, e que as ações devem sair do  
155 papel, de forma que atenda aos objetivos da APA, tanto de  
156 proteção ambiental, quanto de desenvolvimento sustentável.  
157 Seguindo a reunião, o Presidente do Conselho passou para o  
158 próximo item da pauta: "Apresentação das ações desenvolvidas na  
159 APA". A Eng.<sup>a</sup> San. da SEMA, Sra. Cristina H. da Costa, justificou  
160 a ausência da Eng.<sup>a</sup> Agr. Pryscilla M. Dzazio, que faria a  
161 apresentação das ações desenvolvidas na APA. A Eng.<sup>a</sup> Cristina  
162 informou que a licitação para contratação de empresa para  
163 executar o projeto piloto de tratamento de efluentes, foi deserta  
164 pela segunda vez, e que a SEMA está discutindo com a Secretaria  
165 de Administração e Planejamento - SAP, eventuais alterações no  
166 edital, para que a próxima licitação tenha êxito. Informou que,  
167 um dos possíveis motivos da não apresentação de propostas na  
168 licitação é o fato de que, conforme o valor estimado do serviço e  
169 de acordo com a legislação, somente micro e pequenas empresas  
170 poderiam participar da licitação. Essa discussão com a SAP  
171 ocorreu concomitantemente com a preparação do edital para nova  
172 licitação. O Sr. Luiz Gustavo, Biólogo da SEMA, continuou a  
173 apresentação das ações desenvolvidas pela SEMA, comentando sobre  
174 o Programa de Capacitação, previsto no Plano de Manejo da APA,  
175 que está sendo executado. Informou que foi encaminhado aos  
176 membros do Conselho, na semana passada, um cronograma das  
177 atividades, e alguns conselheiros manifestaram o interesse em  
178 participar do programa de capacitação. O programa foi destinado  
179 originalmente aos fiscais ambientais da SEMA, agentes da Guarda  
180 Municipal, Polícia de Proteção Ambiental e Defesa Civil. Também  
181 representantes do Município de São Bento solicitaram a  
182 participação no programa. A capacitação será realizada por  
183 técnicos da SEMA, na sede da Secretaria, o que o espaço  
184 disponível limitou o número de vagas nos cursos. Os resultados  
185 alcançados serão apresentados ao Conselho. A Eng.<sup>a</sup> Cristina  
186 retomou a palavra e apresentou um quadro resumo das ações e  
187 projetos a serem executados com recursos do Fundo Municipal do  
188 Meio Ambiente (SISMMAM 2017), informando que alguns projetos e  
189 ações estão em execução, e que existem alguns que ainda não foram  
190 iniciados, devido a aspectos administrativos e burocráticos. Na  
191 sequência a Eng.<sup>a</sup> Cristina fez uma breve explanação sobre o  
192 andamento de cada projeto/ação. O Presidente o Conselho comentou  
193 que o programa de controle de "Simulídeos" precisa ser tratado  
194 com atenção especial para que seja executado o mais breve  
195 possível. A Eng.<sup>a</sup> Cristina informou que a SEMA está tratando do  
196 assunto junto a uma instituição de renome na área de saúde



197 pública, a Fundação Fiocruz, para que esta auxilie no  
198 desenvolvimento desse programa, a qual já está elaborando um  
199 projeto básico para a ação, e que está em discussão com a SAP o  
200 cronograma de execução das ações previstas no projeto. Com  
201 relação ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, a SEMA  
202 está elaborando termo de referência para contratação dos estudos  
203 de identificação e diagnóstico das áreas a serem recuperadas,  
204 para então contratar empresas para a execução dos projetos de  
205 recuperação, propriamente ditos. O Presidente do Conselho  
206 comentou que os estudos de diagnóstico devem ser executados por  
207 empresa especializada, de maneira isenta e com o rigor  
208 necessário, identificando todos os tipos de degradação ambiental  
209 existentes para subsidiar a elaboração dos projetos de  
210 recuperação. O conselheiro Sr. Manoel Vicente comentou sobre o  
211 mapeamento feito pelo projeto GeoRural, ao que o Presidente do  
212 Conselho respondeu que o levantamento aerofotogramétrico  
213 realizado será utilizado no diagnóstico, mas que várias outras  
214 informações deverão ser levantadas, inclusive "in loco", para um  
215 diagnóstico detalhado das áreas degradadas. O Sr. Manoel comentou  
216 ainda que a recuperação de áreas degradadas é prioridade e já  
217 deveria ter sido iniciada e algumas áreas já recuperadas. O  
218 Conselheiro Eng.º Carlos Alberto do Amaral solicitou a correção  
219 do "status" da ação na tabela apresentada pela SEMA, uma vez que  
220 a fase atual é a elaboração do Termo de Referência para  
221 contratação do diagnóstico. O Conselheiro Sr. Ingo Bauer falou  
222 que é necessária uma melhor definição do que será considerado  
223 como área degradada na APA, para efeitos de recuperação,  
224 destacando que, a princípio, muitas das áreas hoje ocupadas por  
225 atividades agropecuárias poderão vir a ser consideradas como  
226 áreas degradadas, causando sérios problemas aos agricultores  
227 locais. O Presidente do Conselho esclareceu que o diagnóstico  
228 será realizado com base em aspectos legais e técnicos, e que será  
229 "nu e cru", real, e que a partir da identificação e diagnóstico  
230 dos passivos ambientais na APA, os casos serão analisado  
231 individualmente, sendo considerados, além dos aspectos  
232 ambientais, também os aspectos sociais, econômicos e culturais. O  
233 Sr. Manoel Vicente comentou que a APA possui um zoneamento, o  
234 qual é conhecido pelos agricultores da região, e que a  
235 contratação do diagnóstico representaria custos para a  
236 administração pública, além de atrasar ainda mais a elaboração do  
237 Plano de Manejo da APA, em detrimento das atividades econômicas  
238 lá desenvolvidas. O Secretário e Presidente do Conselho  
239 esclareceu que o diagnóstico é necessário para subsidiar as ações  
240 posteriores, tanto dos órgãos de planejamento e fiscalização,  
241 quanto das ações de recuperação ambiental, e que é pré-requisito  
242 para a elaboração do Plano de Manejo. O Sr. Manoel reafirmou a  
243 necessidade de pôr o Plano de Manejo em prática, uma vez que a  
244 degradação ambiental avança dia a dia, sendo necessárias ações  
245 concretas na APA. O Secretário Jonas de Medeiros pediu um voto de



246 confiança para que a SEMA possa executar os trabalhos da melhor  
247 forma possível, com legalidade e tecnicidade. Comentou que o  
248 tempo perdido não volta e que todos devemos "olhar para frente" e  
249 avançar em busca da elaboração e execução do Plano de Manejo da  
250 APA, e que o Conselho tem papel importante no acompanhamento da  
251 execução das ações. O Conselheiro Sr. Indalécio Sumech comentou  
252 que concorda com a observação feita pelo Sr. Ingo Bauer, no que  
253 se refere à possível inviabilização de propriedades rurais  
254 tradicionais, por ocasião do diagnóstico das áreas degradadas, e  
255 que a legislação federal - Sistema Nacional de Unidades de  
256 Conservação - prevê o ressarcimento das propriedades rurais  
257 afetadas por eventuais restrições de uso da propriedade. O  
258 Presidente do Conselho voltou a esclarecer que o diagnóstico não  
259 tem o papel ou objetivo de inviabilizar as propriedades rurais,  
260 mas sim de subsidiar estudos futuros, os quais deverão  
261 considerar, também, os aspectos sociais e econômicos nas decisões  
262 em busca do desenvolvimento sustentável da região. A Conselheira  
263 Sra. Marisa Koch questionou se existe uma previsão de data para a  
264 conclusão do Termo de Referência do Diagnóstico das Áreas  
265 Degradadas, ao que a Eng.ª Cristina Costa comentou que não existe  
266 prazo estabelecido. O Secretário Executivo do Conselho, Sr. José  
267 Augusto de Souza Neto, informou que foi criado, no âmbito do  
268 Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA, uma comissão de  
269 acompanhamento da execução das ações a serem executadas com  
270 recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente (FMMA-SISMMAM), e  
271 que as ações relacionadas à gestão da APA serão acompanhadas,  
272 dentre outras, pela referida comissão. O Presidente do Conselho  
273 solicitou ao Secretário Executivo do Conselho que inclua na  
274 próxima reunião, a presença de um representante da Secretaria de  
275 Administração e Planejamento - SAP, para acompanhar as atividades  
276 do conselho e dar maior celeridade aos processos relacionados à  
277 gestão da APA. A Sra. Marisa comentou que o estabelecimento de  
278 prazos é fundamental para que o Conselho acompanhe e cobre a  
279 execução das ações. O Conselheiro Sr. Ingo Bauer, membro da  
280 comissão de acompanhamento do SISMMAM, fez alguns esclarecimentos  
281 sobre a forma de atuação da comissão, e que o grupo ainda está  
282 definindo como fará o acompanhamento. O Presidente do Conselho  
283 disse que a SEMA precisa da participação e "feedback" da  
284 sociedade para proceder os ajustes necessários no andamento dos  
285 projetos e ações. A Eng.ª Cristina continuou a apresentação das  
286 ações, comentando que o Plano de Manejo da APA está em fase de  
287 revisão, e que é importante a participação do Conselho, apontando  
288 eventuais necessidades de ajustes ou complementações.  
289 Finalizando, comentou sobre as ações do Programa de Educação  
290 Ambiental, Programa de Tour Ambiental, Programa Adote uma Árvore  
291 e o Projeto de Trilhas Ecológicas, dentre outros. A equipe  
292 técnica e o Secretário da SEMA convidaram os conselheiros para  
293 participar do Projeto Trilhas Ecológicas, que está sendo  
294 realizado em alguns parques urbano, o qual poderá ser executado,


295 futuramente, na região da APA. A Sra. Bruna Rúbia dos Santos,  
296 professora da Escola Municipal Germano Lenschow, fez uma breve  
297 apresentação das ações de educação ambiental desenvolvidas na  
298 escola, colocou-se à disposição para contribuir com os trabalhos  
299 do Conselho, bem como solicitou apoio da SEMA nas atividades de  
300 educação ambiental realizadas na escola, ao que o Presidente do  
301 Conselho respondeu colocando a Secretaria do Meio Ambiente à  
302 disposição para trabalhar em parceria com a escola. O Biólogo  
303 Luiz Gustavo da SEMA informou que a Secretaria tem programa  
304 permanente de formação de professores/multiplicadores para  
305 trabalhar com a educação ambiental nas escolas. O Major Maicon D.  
306 de Souza, Comandante da Polícia Ambiental de Joinville, informou  
307 que a instituição também possui um grupo que desenvolve ações de  
308 educação ambiental, e colocou a Polícia Ambiental à disposição  
309 para contribuir com as ações, em especial na região da APA, com  
310 destaque para o desenvolvimento do projeto Protetor Ambiental. O  
311 Sr. Sérgio Luiz da Silva, da Secretaria de Cultura e Turismo,  
312 comentou que a SECULT possui, também, um projeto de educação  
313 ambiental e colocou a secretaria à disposição para contribuir com  
314 as ações na região da APA. O Presidente do Conselho informou que  
315 agendará reunião com a SECULT para discutir o projeto "Pegada  
316 Ecológica", envolvendo, também, a Polícia Ambiental. A  
317 Conselheira Sra. Marli Fleith Sacaven sugeriu que o projeto de  
318 educação ambiental da Polícia Ambiental seja incluído no SISMMAM  
319 2018, e questionou sobre o "status" do convênio com a Polícia  
320 Ambiental. O Presidente do Conselho destacou a importância dos  
321 convênios com a Polícia Ambiental e outras instituições para as  
322 ações na área ambiental. Dando sequência à reunião, o Presidente  
323 do Conselho passou para a apresentação do projeto da Praça de  
324 Revitalização da SDRural. A Eng.<sup>a</sup> Cristina fez uma breve  
325 apresentação do projeto, elaborado em parceria com o IPPUJ  
326 (SEPUD), informando que está prevista a construção de um pórtico,  
327 jardins e chafarizes, dentre outras estruturas. O Conselheiro Sr.  
328 Ademir Sgrott questionou se o projeto prevê a manutenção dos  
329 equipamentos, ao que a Eng.<sup>a</sup> Cristina respondeu que o projeto  
330 deverá prever os serviços de manutenção periódica. O Presidente  
331 do Conselho informou que o projeto e seu detalhamento será  
332 encaminhado aos conselheiros, para análise e sugestões. Na  
333 sequência, o Presidente do Conselho sugeriu que, em função da não  
334 realização da primeira reunião do ano, que a próxima reunião do  
335 Conselho seja realizada no mês de abril, e que nessa reunião seja  
336 definido o calendário das demais reuniões do ano 2018, incluindo  
337 uma pré-pauta a ser seguida. Ficou definida, então, a realização  
338 de uma reunião no próximo dia 11 de abril. O Presidente sugeriu,  
339 também, que a apresentação e discussão do texto para "Definição  
340 de Infraestrutura e Estrutura", prevista para esta reunião, seja  
341 transferida para a reunião do dia 11 de abril, de modo a dedicar  
342 um tempo maior para a discussão do assunto, o que foi aprovado  
343 pelos conselheiros presentes. Continuando, antes de passar para

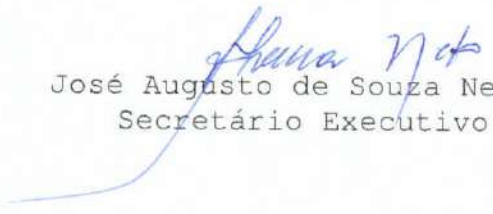




344 os assuntos gerais, o Presidente do Conselho propôs que na  
345 próxima reunião do Conselho seja utilizado o protocolo de  
346 realização de reuniões, conforme já vem sendo utilizado no  
347 Conselho Municipal de Meio Ambiente, de modos que as reuniões do  
348 Conselho da APA se tornem mais produtivas. Na sequência foi  
349 aberta a palavra livre. O Eng.º Cristian dos Santos, da Companhia  
350 Águas de Joinville, fez uma apresentação sobre a qualidade da  
351 água no rio Cubatão e Pirai, informando que o monitoramento do  
352 IQA - Índice da Qualidade das Águas, parte das atividades de  
353 rotina e previstas no licenciamento de operação da estação de  
354 tratamento de água, e que os resultados serão apresentados, de  
355 maneira sistemática, nas reuniões do Conselho. Comentou que os  
356 resultados do ano 2016 mostraram uma queda no IQA dos mananciais,  
357 mas que essa redução do índice se deve mais ao fato de que  
358 ocorreram precipitações pluviométricas significativas nos dias  
359 que antecederam as coletas de água, o que afetou os parâmetros  
360 físico-químicos, mas que os índices de coliforme estão dentro dos  
361 limites considerados satisfatórios. O Sr. Manoel comentou sobre a  
362 presença de grande número de pessoas na região do Castelo dos  
363 Bugres, nascentes do Rio Pirai, e do possível impacto sobre a  
364 qualidade da água. O Presidente do Conselho informou que a  
365 apresentação dos resultados do monitoramento do IQA será incluído  
366 como pauta fixa das reuniões do Conselho da APA. O Sr. Ingo Bauer  
367 reafirmou seu entendimento de que a responsabilidade de limpeza  
368 dos sistemas fossa/filtro é dos próprios moradores, e que não  
369 concorda que esse serviço seja pago pelo poder público. Com  
370 relação à presença de coliformes na água, o Sr. Ingo esclareceu  
371 que existe a contaminação da água com coliformes de origem  
372 natural, como é o caso das fezes de animais da fauna nativa,  
373 citando o exemplo das antas existentes na região. A Conselheira  
374 Sra. Débora Jung afirmou que concorda com o Sr. Ingo no que diz  
375 respeito à responsabilidade de limpeza periódica dos sistemas  
376 fossa/filtro, e solicitou agendamento de reunião com a SEMA e CAJ  
377 para discussão de alternativas para a realização desse serviço. A  
378 Sra. Débora questionou, também, sobre a fiscalização de cargas  
379 perigosas na APA, e o Presidente do Conselho sugeriu que, na  
380 próxima reunião, a Gerência de Fiscalização da SEMA faça uma  
381 apresentação sobre o assunto, e que essa gerência participe das  
382 reuniões do Conselho. O Presidente questionou a Polícia Ambiental  
383 sobre as atividades de fiscalização na Rodovia SC-418, ao que o  
384 Major Maicon respondeu que a Polícia Rodoviária Estadual e a  
385 FATMA realizam operações conjuntas de fiscalização. A Sra. Marli  
386 comentou que a fiscalização de cargas perigosas é muito  
387 importante e que já ocorreram dois acidentes graves no início  
388 deste ano, com potencial para causar grandes problemas ambientais  
389 e no abastecimento público de água. Comentou ainda que vê com  
390 bons olhos a capacitação dos fiscais, e que o diagnóstico das  
391 áreas degradadas é necessário, mesmo que os resultados venham  
392 tirar os agricultores da região da "zona de conforto". Falou

393 também sobre a necessidade da revisão do Plano de Manejo da APA,  
394 e que a comunidade local deve ser envolvida nos trabalhos.  
395 Comentou, ainda, que ficou satisfeita com a presença do Sr. José  
396 Augusto de Souza Neto, Secretário Executivo do Conselho, e também  
397 que a SEMA assumiu as atividades do Conselho da APA, que é sua  
398 atribuição como órgão gestor da unidade de conservação. Concluiu  
399 agradecendo ao Secretário de Desenvolvimento Rural, Sr. Valério  
400 Schiochet, pelo apoio administrativo dado ao Conselho nos últimos  
401 anos. Encerradas todas as manifestações, o Presidente do Conselho  
402 Gestor da APA, Sr. Jonas de Medeiros, agradeceu a presença e a  
403 colaboração de todos os conselheiros, colocando-se, novamente, à  
404 disposição da comunidade, e declarou encerrada a reunião  
405 ordinária às vinte e uma horas e quinze minutos, sendo extraída  
406 esta Ata, a qual foi lavrada e assinada por mim, José Augusto de  
407 Souza Neto, Secretário Executivo do Conselho e assinada pelo  
408 Presidente do Conselho, após aprovação dos demais Conselheiros.  
409  
410

411  
412   
413 Jonas de Medeiros  
414 Presidente do Conselho  
415

416  
417   
418 José Augusto de Souza Neto  
419 Secretário Executivo

\*\*A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Área de Apoio Jurídico da SEMA.

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
Rudi Sell	Amen	Rudi Sell
Acacio Schroeder	Amen	<del>Acacio</del>
Beatriz Romão da Costa	FCT	Beatriz Romão
Diogo Furlan Lemos	Fund. Turísticas IIIe	<del>Diogo</del>
Comando Boldt	Amo Chirini	<del>Comando</del>
George Luis Coraggio de Campos	IPPUS	George

Lista de Presença da Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, realizada no dia 14 de março de 2017, às 19:00hs no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDRural).

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
Valerio Schuchel	SD Rural	Valerio
Gabriel Helen Wolfart	Sindicatos/SC	Gabriel
Bruno Borges Gatti	CAJ	Bruno
Romy B. Dünzinger	SEPUD/PMJ	Romy
MARCELINO HURMUS	EPAGRI	Marcelino
Sandra Paterno	ASAq	Sandra
Maicon Dilmo de Souza	MAJOL-Polícia Ambiental	Maicon
INGO BAUER	VIDA VERDE	Ingo
Dilora C. Fungy	APROAGUA	Dilora
Julio L.	Aproagua	Julio
Indalécio Zampelli	CIAR	Indalécio
mauricio Lij Lieht	APROAGUA	Mauricio
BETO ANARAG	ISARP	Beto
Jose Mario Gomes Ribeiro	CCJ	Jose Mario
ERNESTO BRIZOLA	DEINFRA	Ernesto
Marco Augusto da Silva	STPM9	Marco
Christina Henning da Costa	SEMA	Christina
ADAM L. SOWTZ	ADM	Adam
CRISTIAN R. DOS SANTOS	CAJ	Cristian
Luís Gustavo Parazob	SEMA	Luís
Marli Klath Pacanem	Assoc. Est. Mildau	Marli
Bruna Rúbia dos Santos	EM Germano Kerschow	Bruna

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
Mariana Koch	ISARP	Mariana Koch
Sergio Luis de Silva	Seault	Sergio Luis de Silva
Jonas de Medeiros	SEMA	Jonas de Medeiros
JOSE AUGUSTO DE SOUZA NETO	SEMA	Jose Augusto de Souza Neto

Lista de Presença da Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, realizada no dia 11 de Abril de 2017, às 19:00h no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDRURAL)

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
Ulleno Phucelyt	SD Rural	Ulleno Phucelyt
Mari Gleith Paravem	Amem	Mari Gleith Paravem
Indalécia Junqueira	IAAR	Indalécia Junqueira
mandal Zi Lidete Apraque	Apraque	Mandal Zi Lidete Apraque
Mares Augusto de Silva	Polícia Ambiental	Mares Augusto de Silva
Júlio Longem	Apraque	Júlio Longem
CRISTINA BERTI	SEMA	Cristina Berti
Olaviane da S. SDRURAL	SDRURAL	Olaviane da S. SDRURAL
Darlene Paul Nunes	CAJ	Darlene Paul Nunes
INGO BAWER	VIOAVERDE	Ingo Bawer
GERTRUDES KANZAKI	COMFLORESTA	Gertrudes Kanzaki
Jonas de Medeiros	SEMA	Jonas de Medeiros
Sandra Sabrine de F. Francisco	SEMA	Sandra Sabrine de F. Francisco
VOLTENCIR TUBESS	SEMA	Voltencir Tubess
Ther Palast	APIVILIE	Ther Palast
Jose Mauro Gomes Ribeiro	CCJ	Jose Mauro Gomes Ribeiro
Gabriel Klein Wolfart	Sindipedras/SC	Gabriel Klein Wolfart
Deborah Kristina Farcy	Apraque	Deborah Kristina Farcy
Anton Giese Knackto	SEMA	Anton Giese Knackto
Paulo Roberto Schulz	ASBANVILLE	Paulo Roberto Schulz
Jose Luis Souza de Campos	SEPUD	Jose Luis Souza de Campos
JOSE AUGUSTO DE SOUZA NETO	SEMA	Jose Augusto de Souza Neto